

**ATA DA 135ª (CENTÉSIMA TRIGESIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV -
REALIZADA EM 11 DE JANEIRO DE 2018.**

DATA, HORA E LOCAL: Aos 11 (onze) dias do mês de janeiro do ano de 2018, às 10:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para mais uma reunião ordinária, registrando a presença dos seguintes membros: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo e Renízio Ferreira como suplente em substituição ao sr. Leonardo Cavalcanti, que se encontra em gozo de férias. **1. REGIMENTO INTERNO E PORTARIA Nº 500/17.** O Sr. Alan Nascimento, na condição de Coordenador do Comitê de Investimentos, iniciou a reunião com a informação sobre as alterações no art. 35º do Regimento Interno, que trata da composição do Comitê de Investimentos, que teve sua quantidade alterada para 08 (oito) membros efetivos e 06 (seis) suplentes, sendo 03 (três) membros titulares da Amazonprev e 01 (um) suplente, além de um membro titular e um suplente da DPE, um membro titular e um suplente do TJA, um membro titular e um suplente da ALE, um membro titular e um suplente do MPE e um membro titular e um suplente do TCE. E que tal alteração deve trazer mais responsabilidade ao Comitê, pois é consequência do andamento do Processo de adesão dos Outros Poderes ao RPPS. Sobre a Portaria nº 500/17, destaca a nova composição do COMIV, que deverá ter mandato no biênio 2018/2019, que manteve o sr. Alan Nascimento como coordenador, sendo o Sr. Leonardo Cavalcanti e Sr. Bruno Costa Novo membros titulares e o Sr. Renízio Ferreira como membro suplente, sendo escolhido para ser o secretário do COMIV o sr. Bruno Costa Novo, o Sr. Renízio ficará responsável, por ora, pela elaboração do Relatório mensal, preenchimento e envio do DAIR e manter o contato com as instituições financeiras, sendo apoiado pelos demais membros do comitê. E que o processo de definição do Coordenador e Secretário do Comitê será revisto após cumprido integralmente o art. 35º do RI da Amazonprev. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS DE DEZEMBRO/17.** Dando continuidade, foi apresentado pelo Sr. Renízio o Relatório de Investimentos da competência dezembro/2017. Foi registrado: **a) Rentabilidade FPREV Executivo.** Conforme validado pelo atuário, no mês de dezembro, a rentabilidade foi de 0,5982%, e em 2017 a rentabilidade alcançou a variação de 11,62%, frente a uma meta atuarial corresponde ao mesmo período, na ordem de 0,9289%, 9,12%, representando um resultado atuarial negativo no mês de 0,3366%, mas, considerando o acumulado no período a Amazonprev supera a meta atuarial de 2017 em 2,2911% para esses recursos. **b)**

Rentabilidade FPREV ALE. Também validado pelo atuário, registra-se rentabilidade no mês de 0,6189%, e no ano 11,34%. Dessa forma, o resultado atuarial ficou com os seguintes percentuais no mês e no ano, foram (0,3071%), 2,0345% respectivamente. **c) RENTABILIDADE CONSOLIDADA AMAZONPREV.** O resultado dos investimentos para o exercício 2017 foram consolidados pelo atuário considerando os resultados do FPREV do Poder Executivo e ALE/AM. A rentabilidade da Amazonprev apresenta variação de 11,62% no exercício, de forma que fica registrado que foi superada a meta atuarial no ano, registrando ganho de 2,2911% acima da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.) de 9,12%. O sr. Alan fez questão de lembrar que esse resultado constará do Parecer Técnico Atuarial, e, muito provavelmente, será observado pelos auditores do TCE/AM em 2018 sobre o exercício 2017, da mesma forma como ocorreu em 2017 sobre o exercício 2016, onde os auditores argumentaram que a meta de 2016 não havia sido alcançada, mesmo tendo a rentabilidade da Amazonprev um ganho de 18,48% frente uma meta atuarial de 12,66%, sendo esclarecido que o Parecer Atuarial é documento que apresenta, de forma conclusiva, a situação financeira e atuarial do plano, certifica a adequação da base de dados e das hipóteses utilizadas na avaliação e aponta medidas para a busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial (Portaria MPS 403/2008), e nesse caso, o Parecer Atuarial foi claro ao demonstrar que em 2016 a meta atuarial havia sido superada. Após analisados os demais itens, o Relatório de Investimentos dezembro/2017 foi concluído pelo Comitê e seguirá para conhecimento da Diretoria, Conselhos e demais interessados; **d) Sugestão de envio do Relatório aos Conselhos.** O Sr. Alan comentou que, com as alterações promovidas na composição do comitê, poderão implicar num eventual atraso na análise e aprovação pelos membros do Relatório de Investimentos, prejudicando a elaboração do Relatório de Governança da Amazonprev, sugere que o Relatório de Investimentos possa ser encaminhado somente após reunião do Comitê, e que o mesmo siga como documento anexo ao Relatório de Governança. Os demais membros concordaram com a sugestão, a ser apreciada pela Diretoria. **3. Registro do CENÁRIO e Expectativas para o próximo período. No Brasil,** o presidente do Banco Central (BC) reiterou que há chance de corte adicional da taxa de juros em fevereiro. Durante entrevista à imprensa, a autoridade mencionou que, caso o cenário evolua conforme o esperado, há espaço para uma nova redução da taxa básica de juros na próxima reunião do Copom, marcada para 07 de fevereiro. Esta redução, contudo, deve ser em menor magnitude do que a estipulada na reunião de dezembro (-50 pontos base, p.b.) devido ao atual estágio do ciclo de flexibilização. Isto porque a inflação corrente prossegue baixa – com núcleos e projeções também baixos –, as expectativas estão ancoradas e a economia exhibe sinais de

recuperação paulatina. Sobre o juro estrutural, a autoridade reiterou que as reformas são necessárias para assegurar a sua redução. Em adição, o país se encontra hoje melhor preparado para lidar com eventual instabilidade eleitoral. A expectativa é que o atual ciclo de queda de juros se encerre em março próximo, após duas quedas adicionais de 25 p.b. cada, que levarão a taxa Selic para 6,50% a.a., patamar em que deve permanecer até o final de 2018. **Nos EUA**, a ata da última reunião do Fed reiterou a perspectiva de aumento gradual da taxa de juros e, além disso, o mercado de trabalho teve alguma acomodação na margem. Segundo a ata da reunião de dezembro, em que a taxa de juros foi elevada em 25 pontos base (p.b.), a maioria dos membros do comitê se manifestou em favor da continuidade do gradualismo no ajuste monetário. Neste sentido, a previsão (mediana) do board de três aumentos adicionais da taxa dos fed funds em 2018 foi reafirmada pelos formuladores de política. Isto porque, em sua avaliação, o crescimento econômico continuará firme, apertando o mercado de trabalho e acentuando, assim, a pressão inflacionária no médio prazo. Neste quadro, o plano fiscal recentemente anunciado pode, inclusive, trazer novo impulso à atividade. Mantem-se call de três altas adicionais da taxa de juros (de 25 p.b. cada) no decorrer deste ano, sendo que o próximo movimento deve ser observado já na reunião de março, quando a presidência da instituição estará sob o comando de Jerome Powell. Quanto ao mercado de trabalho no país, de acordo com os dados do payroll, foram criadas 148 mil vagas em dezembro, resultado abaixo do consenso de mercado (+190 mil) e também do apurado em novembro (+228 mil). Ainda assim, a sua média móvel trimestral aumentou de 167 mil para 204 mil entre novembro e dezembro. Por outro lado, a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,1% no período, contando também com estabilidade da taxa de participação (62,7%). Os salários, por sua vez, exibiram algum impulso positivo (+0,3% no mês e +2,5% no ano). **Na Europa**, a atividade econômica continua em expansão e as pressões inflacionárias ainda se mostram contidas. O PMI industrial da zona do Euro subiu pela quinta vez consecutiva em dezembro, alcançando assim o máximo histórico de 60,6 pontos no mês. Destaque positivo para os segmentos de bens de capital e bens intermediários, além do aumento do índice de novas encomendas – o que sugere algum impulso favorável para a indústria também no início de 2018. No detalhamento regional, máximas históricas foram observadas na Alemanha, Áustria e Irlanda. Adicionalmente, o PMI de serviços do bloco avançou de 56,2 para 56,6 pontos entre novembro e dezembro, vindo acima da prévia do mês e do consenso de mercado (ambos em 56,5). O desempenho destes indicadores antecedentes no último trimestre de 2017 é compatível com expansão trimestral de 0,3% do PIB regional no período. Com isso, o crescimento médio no ano passado será de 2,3%, após 1,8% em 2016.

Para 2018, projeta-se expansão de 1,7% para o PIB da Zona do Euro, contando com a continuidade dos impulsos favoráveis vindos tanto da demanda doméstica (juros em patamar baixo) como da externa (crescimento da economia mundial). Por outro lado, a inflação ao consumidor na Zona do Euro cedeu para 1,4% (em termos anuais) em dezembro, resultado em linha com o esperado, sendo que o seu núcleo ficou estável em 0,9% na mesma comparação. Em ambos os casos (headline e núcleo), as taxas de variação situam-se abaixo da meta oficial (2,0%) perseguida pelo Banco Central Europeu (BCE). Fonte: Informe Econômico BRAM, de 05/01/2018.

4. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. As projeções para o exercício se confirmaram, queda do IPCA e continuidade do ciclo de redução da Selic, que pode atingir o menor da história, 6,50% a.a., reforçando a necessidade de implementar uma estratégia de investimentos mais ativa, em busca de melhor rentabilizar os ativos da Fundação, para tanto, o Comitê sugere, como segue:

4.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos de Contribuição Previdenciária: Ratear os recursos para os fundos Itaú Alocação Dinâmica e Caixa Gestão Estratégica. Essas operações, em fundos com gestão mais ativa, são necessárias em virtude da queda da Taxa Selic, que de acordo com os analistas ainda será reduzida em 2018, diminuindo dessa forma os ganhos com aplicações em fundos atrelados ao CDI, além de diversificar e pulverizar a carteira da Amazonprev, conforme determina a nova Resolução 4.604/17. Contudo, como lembrou o Sr. Bruno, devido a característica desses produtos e o atual cenário político e econômico, caso aprovada a aplicação, os recursos terão maior volatilidade em 2018, o que pode prejudicar o rendimento das aplicações, e que no caso dos fundos de Crédito Privado, quando feita a comparação com os fundos Referenciados DI não foi observado um ganho mais relevante que justificasse o risco. O Sr. Alan ponderou que é preciso olhar para um prazo mais longo, que apesar da volatilidade e dos ganhos acima do CDI, o ideal é manter uma carteira diversificada, que garantam no Longo Prazo a rentabilidade necessária para os investimentos, e que os fundos propostos possuem composição diferenciada com ativos pré (IRF M) e pós fixados (IMA), cuja gestão mais dinâmica possibilitará ao fundo adequar a carteira em uma mudança mais brusca no Cenário. Todos foram de acordo com a sugestão.

b) Demais Recursos: Nos recursos extra previdenciários, tais como alugueis ou pagamento de cupom de NTN B, o Comitê sugere alocá-los em fundos descritos no item 3.1.a, aproveitando os ganhos desses fundos que superam ao CDI.

4.2. FPREV ALE: Com base no Cenário atual e para o próximo período, o comitê sugere zerar a posição no Fundo DI Premium do Bradesco, migrando 50% desses recursos para o Fundo Bradesco FI Referenciado DI Federal Extra e 50% para o Fundo Caixa Gestão Estratégica, lembrando que para essa última aplicação, deverá ser aberta nova conta

corrente. **4.3 FFIN EXECUTIVO E FFIN ALE:** Manter aplicação no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. **4.4. COMPREV.** O Comitê sugere pela manutenção no fundo **Bradesco IRFM 1**, devido à baixa volatilidade e rentabilidade compatível com o mercado; **4.5. Recursos da Taxa de ADM:** Manter os recursos recebidos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, até o limite de gastos mensais, facilitando assim sua aplicação para o custeio administrativo da Amazonprev, transferindo o residual mensal para o fundo CAIXA FI Brasil IRF M1. **4.6. Outros Poderes - TCE e TJAM:** Os novos recursos deverão ser aplicados no fundo BB Previdenciário IRF M1 (50%) e Caixa FI Brasil IRF M1 (50%), visando manter o enquadramento aos limites legalmente estabelecidos, observando que a variação entre as rentabilidades dos produtos é mínima. **5. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se Posição em 18/01/2018: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 3,418 bilhões, sendo FI: R\$ 2,744 bilhões; TPF: R\$ 593 milhões; Títulos CVS: R\$ 15.671 milhões e Imóveis: 64.528.000. **FPREV ALE:** FI: R\$ 5,632 milhões; TPF: R\$ 2,020 milhões. Total de Recursos Amazonprev: R\$ 3.947 bilhões. **6. CREDENCIAMENTO.** O Sr. Renízio registrou a devolução da Diretoria dos Processos para Credenciamento, orientando que o Comiv instrua as referidas solicitações de credenciamento, de acordo com o novo edital, aprovado na reunião do Codir de 30.10.2017, das instituições financeiras, como segue: Claritas Administração de Recursos Ltda, AZ Quest Investimentos Ltda, BNY Mellon, Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda e Icatu Vanguarda Gestão de Recurso Ltda. Diante do exposto acima, o Comiv fará nova avaliação documental das instituições financeiras e, estando as mesmas em conformidade com o novo Edital de Credenciamento, encaminhará a diretoria. Ainda sobre o credenciamento, o Sr. Alan chamou atenção para o item 3.6 do Edital - apresentar declaração emitida por agência classificadora de risco demonstrando posição ocupada no rating nacional de longo prazo, e como se trata de item para Credenciamento de instituição financeira para recebimento de valores não vê necessidade de exigir Rating de Crédito. O Sr. Bruno fez a mesma observação, acrescentou que tomará providências para que seja encaminhada à Diretoria a proposta para ajuste do referido item. **7. ENQUADRAMENTO.** O Sr. Renízio registrou que, no mês de dezembro/2017, os recursos da Amazonprev aplicados no fundo Bradesco IRF M1 representavam 17,08% do Patrimônio Líquido desse fundo, com base no art. 14º da Resolução nº 3.922/10 alterada pela Resolução nº 4.604/17, e que estabelecia o limite de aplicação em 25% do PL do Fundo e que teve redução de limite para 15% do PL, esses recursos ficaram acima do limite permitido, portanto, desenquadrados à legislação vigente. Que o desenquadramento ocorreu devido aos resgates dos outros investidores pois

não foram feitas novas aplicações nesse fundo, conforme consulta ao site da CVM, e que nesses casos, de desenquadramento passivo, a legislação estabelece um prazo de até 120 (cento e vinte) dias para regularização, § 3º da Resolução 3.922/2010. O Sr. Bruno lembrou que o DAIR- Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos ainda não se adequou às mudanças trazidas pela Resolução 4.604/17. E que para regularizar de imediato o comitê sugere migrar os recursos aplicados nesse fundo, em específico das contas dos Outros Poderes, para o fundo Bradesco Federal Extra FI Referenciado DI. O sr. Alan registrou que com relação aos fundos que também encontram-se com recursos da Amazonprev acima do limite permitido, quais sejam, fundo Caixa FI Brasil 2020 V e fundo Caixa FI Brasil 2024 VI, estes não há problemas, visto que, a legislação poderão ser mantidos na carteira até o vencimento, art 21. § 1º da Resolução 3.922/2010.

8. REUNIÕES COMIV. O Sr. Alan submeteu aos demais as datas para as próximas reuniões do Comitê, lembrando que ainda serão definidos os novos membros dos demais órgãos participantes. Para o mês de fevereiro/2018 a reunião deverá ocorrer no dia 19, devido ao feriado de Carnaval e o prazo para conclusão do relatório de janeiro/18, com pautas fixas: Resultados, Relatório, Cenário e Expectativas, Estratégias, Fluxo de Caixa e Orçamento, e pautas sugeridas pelos demais membros.

9. SUGESTÃO DE PRODUTOS DE RENDA VARIÁVEL. O Sr. Alan apresentou proposta de produto, com gestão e administração da Caixa, o FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II MULTIMERCADO, cuja possibilidade já foi discutida em outras oportunidades com os membros do comitê, que a captação para o fundo encerra em 06/02/2018, que considerando as expectativas do mercado trata-se de ótima oportunidade de investimentos, além do capital aplicado está protegido dos riscos de crédito, ou seja, garantia da devolução do valor aplicado. Os demais membros concordaram com a aplicação, o valor sugerido é de até R\$ 5 milhões, conforme Patrimônio estimado entre R\$ 50 a R\$ 100 milhões. O Sr. Alan fica responsável pela elaboração do Parecer para Diretoria. O Sr. Bruno comentou que vem analisando produtos de Renda Variável junto a outras instituições, sugeriu que o comitê receba essas instituições para apresentação dos produtos, os demais membros concordaram com a sugestão. O Sr. Renízio ficou responsável por agendar as apresentações junto às instituições, será encaminhado convite à Diretoria e membros dos Conselhos. Na próxima reunião do Comitê serão definidos os valores e os fundos de Renda Variável para aplicação.

8. ENCERRAMENTO. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

Alan Nascimento
Coordenador do COMIV

Bruno Costa Novo
secretario

Renizio Ferreira
Membro Suplente